RELATÓRIO E CONTAS EXERCICIO DE 2018

Centro ABCReal

A diferença na diferença

CENTRO ABCREAL PORTUGAL COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Indice

Introdução 3
Órgãos Sociais 3
Breve apresentação e introdução da actividade 4
Evolução da atividade da cooperativa 5
Análise da situação económico-financeira da cooperativa 5
Situação económico-financeira 6
Análise da situação económico-financeira da cooperativa - influencias 6
Indicadores 7
Recursos humanos 7
Condições do mercado 7
Comunicação e imagem 8
Investimentos 8
Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício 8
Evolução previsível da actividade 8
Gestão dos riscos financeiros - objectivos e politicas 8
Proposta de aplicação de resultados 8
Nota final 8
Anexos: 9

Introdução

Em conformidade com o que está preceituado no nos estatutos da cooperativa e nos termos das disposições aplicáveis pelo Código das Sociedades Comerciais, a Administração de CENTRO ABCREAL PORTUGAL COOPERATIVA DE SOLIDARIEDA submete à apreciação da Assembleia Geral da Cooperativa o RELATÓRIO DE GESTÃO referente ao exercício de 2018.

Órgãos Sociais

Mesa de Assembleia Geral

Presidente - MARIA ALBERTINA PREZADO MARÇAL FRANÇA DOS SANTOS

Direcção

Presidente – LUIS CARLOS HARA FRANÇA DOS SANTOS

Conselho Fiscal

Presidente – SOFIA BARREIROS MACEDO DE FARIA

Vogal - MARIA ALBERTINA PREZADO MARÇAL FRANÇA DOS SANTOS

Vogal - ANGELA RAQUEL LUIZ BARATA

Conselho de Administração

Vogal: SUSANNA TOCCA

Vogal: CATIA VANESSA CERCA E SOARES

Breve apresentação e introdução da actividade

A cooperativa sob a designação Centro ABCREAL, Portugal, Cooperativa de Solidariedade Social, CRL, foi constituída em 26 de Setembro de 2008, rege-se pelo Código Cooperativo e insere-se nos ramos da solidariedade social e da prestação de serviços, nos termos das alíneas m) e j) do n.º 1 do artigo 4.º do Código Cooperativo.

A cooperativa tem a sua sede social na Rua Nossa Senhora do Cabo, n.º 7, freguesia da Charneca de Caparica, Concelho de Almada. A Cooperativa está matriculada na Conservatória do Registo Predial/Comercial de Almada, sob o número único de matricula e de pessoa colectiva 508 741 289 e detém o capital social sob forma de Fundo social no montante de 5.000 €, representado por 1.000 títulos com o valor nominal de 5,00 euros cada.

O capital encontra-se totalmente realizado, tendo sido subscrito pelos seguintes cooperadores fundadores:

Cooperadores Fundadores	N.º Títulos	Valor	% Fundo Social
Maria Albertina P. Marçal F. dos Santos	500	2.500 €	**50%**
Luís Carlos Hara França dos Santos	500	2.500 €	**50%**
Maria de Fátima B. F. Rodrigues Rocha	---	---	---
TOTAL	**1.000**	**5.000 €**	**100%**

O fundo da Cooperativa, apresenta em 31 de Dezembro de 2018, o valor de 5.000,00€, sendo composto por 1000 titulos de capital com o valor nominal de 5,00€ capital encontra-se totalmente realizado, tendo sido subscrito pelos seguintes cooperantes.

Cooperantes	N.º Titulos	Valor	% Fundo Social
Luis Carlos Hara França dos Santos	450	2.250,00	45%
Maria Albertina P. Marçal F. dos Santos	350	1.750,00	35%
Sofia Barreiros Macedo Faria	50	250,00	5%
Filipe Martins Lúcio	50	250,00	5%
Fernanda Isabel Sarrico Lúcio	50	250,00	5%
Susanna Tocca	50	250,00	5%
Total =	1.000	5.000,00	100%

De salientar que a Dr.ª Maria de Fátima B. F. Rodrigues Rocha é fundadora da cooperativa, mas oferecendo os seus serviços "pro-bono".

A cooperativa tem por objecto, através da cooperação entre os seus membros, promover acções com vista à integração de pessoas com problemas de desenvolvimento e do espectro do Autismo, sendo a sua missão:

Desenvolver programas de apoio, com vista à melhoria da qualidade de vida e inserção socioeconómica de pessoas com dificuldades especiais, em particular, crianças e jovens;

- Promover a implementação em Portugal da metodologia "ABA – Applied Behavior Analysis (Análise Comportamental Aplicada), com vista à integração de pessoas com problemas do desenvolvimento e do espectro do autismo;
- Promover acções de acesso à educação, formação e integração socioprofissional de pessoas com dificuldades especiais;
- Fomentar o intercâmbio e partilha de conhecimentos com organizações nacionais e internacionais;
- Promover acções de índole científica, educacional, e de investigação;
- Promover acções de cariz social; e
- Prestação de serviços a terceiros no âmbito do seu objecto social.

Evolução da atividade da cooperativa

A atividade da cooperativa evoluiu de forma satisfatória no exercício de 2018, no que concerne à prestação de serviços efetuadas aos utentes, tendo a mesma aumentado 6%, cerca de 18.000€, relativamente ao ano anterior, estes acréscimos de valores devem-se à entrada, a tempo completo, a meio do exercício, do cooperante Luis Carlos França.

De facto, a cooperativa continua a conseguir um crescimento sustentado das suas atividades, através do aumento de atividade.

Os resultados obtidos pela cooperativa no último exercício, não foram os mais favoráveis, os quais foram motivados por um acréscimo elevado das despesas com Fornecimentos e Serviços Externos e com o aumento dos Gastos com o Pessoal, conforme melhor se expõe adiante no capítulo Análise da situação Económico-Financeira.

Contudo, tudo nos permite acreditar na continuação do crescimento da cooperativa em bases sustentáveis, tendo, no entanto, bem presente que terá de existir um maior controle dos custos.

Análise da situação económico-financeira da cooperativa

A situação comparada dos vários indicadores da cooperativa apresenta-se no quadro seguinte:

Situação económico-financeira

	2017	2018
Vendas	325.303,70 €	343.687,39 €
Resultado antes de Impostos	58.789,10 €	- 21.007,08 €
Resultado Líquido	58.789,10 €	- 21.007,08 €
Activo Fixo	23.177,15 €	15.572,16 €
Activo Circulante	283.573,05 €	223.483,91
TOTAL DO ACTIVO	306.750,20 €	239.056,07
Capitais Próprios	213.562,94 €	192.555,86 €
Passivo	93.187,26 €	46.500,21 €
N.º de Trabalhadores	6	4
Produtividade (Vendas p/ Trabalhador)	54.217,28 €	85.921,85 €
Despesas com o Pessoal	114.737,58 €	127.552,31 €

Análise da situação económico-financeira da cooperativa - influencias

O exercício de 2018 foi influenciado pelo acréscimo do volume de vendas, passando de 325.303,70€ em 2017 , para 343.687,39€ no ano a que se reporta o presente relatório.

Para o aumento do volume de vendas contribuíram decisivamente, a entrada a tempo inteiro o Dr. Luis Carlos França, o qual, teve uma forte influência na angariação de novos utentes.

Apesar do prejuízo ocorrido em 2018, a cooperativa mostrou-se auto-suficiente para suprir as suas necessidades de tesouraria, não tendo recorrido às Entidades Bancárias para operações financeiras.

A estabilidade financeira da cooperativa, registou também uma consolidação bastante favorável em 2018, conforme quadro seguinte:

Indicadores

INDICADORES DE ANÁLISE FINANCEIRA	2018	2017
Fundo de Maneio (Euros)	176.983,70	190.385,79
Liquidez Geral (%)	5,65	3,04
Liquidez Reduzida (%)	5,65	3,04
Liquidez Imediata (%)	0,22	0,40
Autonomia Financeira (%)	83,83	69,62
Endividamento (%)	16,58	30,38
Cobertura do activo não corrente	1.316,29	921,44
Solvibilidade (%)	505,47	229,18

Na generalidade, existiu um pequeno decréscimo nos indicadores de Fundo Maneio e liquidez, contudo, não colocam em causa o futuro financeiro da instituição, como se demonstra pelos rácios de solvabilidade e autonomia financeira, elevados, demonstrando que a associação continua com capacidade para fazer face à sua atividade operacional e cumprir com todas as suas obrigações financeiras.

Recursos humanos

No que se refere à evolução dos efetivos, em 2018, a cooperativa suprimiu dois postos de trabalho, tendo passado de 6 colaboradores para 4 em 2018, continuando, no entanto, a subcontratar técnicos de saúde.

Condições do mercado

À semelhança do que havia acontecido no ano transacto, os níveis de preços praticados pela Cooperativa em 2018, mantiveram-se semelhantes.

Apesar de existirem mais instituições ligadas à mesma causa-se a praticar preços bastante mais baixos, a qualidade dos serviços CENTRO ABCREAL PORTUGAL COOPERATIVA DE SOLIDARIEDA aliada à seriedade com que a cooperativa actua, tem permitido continuar a melhorar a confiança e dedicação dos utentes actuais, e aumentar até o número dos mesmos.

É importante referir, que a cooperativa continua a efectuar um esforço contínuo na formação dos seus colaboradores, pretendendo alcançar a sabedoria necessária para praticar os melhores métodos de tratamento para os seus utentes, permitindo assim melhorar substancialmente os serviços praticados.

Comunicação e imagem

Na perspetiva de aumentar a credibilidade da associação, existiu um maior enfoque na publicitação das atividades da associação através das diversas redes sociais, com especial prevalência no Facebook.

Investimentos

Não existiu necessidade de investimentos substanciais, durante o exercício em causa, estando a associação a usufruir dos investimentos efetuados em anos anteriores

Os principais investimentos realizados são intangíveis, sendo os mesmos relacionados com formação, quer interna quer externa.

Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

Evolução previsível da actividade

A Administração considera que os resultados obtidos em 2018, embora não tenham sido favoráveis, não colocam em causa a sua estabilidade, quer a nível económico-financeiro, quer ao nível da quota de mercado detida.

A análise da evolução da actividade nos primeiros meses de 2019 perspetiva, um melhor resultado em 2019, prevendo-se um acréscimo da prestação de Serviços.

Gestão dos riscos financeiros - objectivos e politicas

Objetivos e as políticas da cooperativa, em matéria de gestão, passam por aumentar o número de utentes apoiados pela cooperativa e alargar o âmbito geográfico de atuação dentro do pais.

Proposta de aplicação de resultados

A Administração, propõe que o resultado liquido negativo do exercício de 2018 , no valor de 21.007,08 euros, seja transferido para a rúbrica de Resultados Transitados.

Nota final

Aos utentes e entidades que nos honraram com a sua preferência, agradecemos a confiança depositada, que constituiu importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por quantos trabalham nesta Cooperativa.

A todos os trabalhadores que contribuíram para o desempenho da cooperativa, com o seu profissionalismo e dedicação, a Administração expressa o seu agradecimento.

CORROIOS , 29 de Março de 2019

A Administração

CENTRO ABCREAL PORTUGAL COOPERATIVA DE SOLIDARIEDA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Modelo para ME)

De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		343.687,39	325.303,70
Subsídios à exploração		5.631,14	
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		(226.594,24)	(143.005,21)
Gastos com o pessoal		(127.552,31)	(114.737,58)
Imparidade (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos		1.304,59	234,90
Outros gastos		(9.274,94)	(1.271,21)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(12.798,37)	66.524,60
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(7.314,33)	(7.458,13)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(20.112,70)	59.066,47
Gasto de financiamento (líquidos)		(894,38)	(277,37)
Resultado antes de impostos		(21.007,08)	58.789,10
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		**(21.007,08)**	**58.789,10**

A Gerência:

O Contabilista certificado:

CENTRO ABCREAL PORTUGAL COOPERATIVA DE SOLIDARIEDA

BALANÇO (ME)
DEZEMBRO 2018

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS 2018	EXERCÍCIOS 2017
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis		14.628,64	22.518,16
Ativos intangíveis			
Investimentos Financeiros		943,52	658,99
Créditos e outros ativos não correntes			
		15.572,16	23.177,15
Ativo corrente:			
Inventários			
Clientes		4.878,94	72.606,47
Estado e outros entes públicos			
Capital subscrito e não realizado			
Diferimentos		1.213,51	
Outros ativos correntes		169.185,01	97.517,64
Caixa e depósitos bancários		48.206,45	113.448,94
		223.483,91	283.573,05
Total do Ativo		**239.056,07**	**306.750,20**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito		5.000,00	5.000,00
Outros instrumentos de capital próprio			
Reservas		585,11	585,11
Resultados transitados		208.175,49	149.386,39
Outras variações no capital próprio		(197,66)	(197,66)
Resultado líquido do período		(21.007,08)	58.789,10
Total do capital próprio		**192.555,86**	**213.562,94**
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos		15.533,54	19.096,21
Outras dívidas a pagar			
		15.533,54	19.096,21
Passivo corrente:			
Fornecedores		1.125,16	20.911,85
Estado e outros entes públicos		10.751,00	3.838,91
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes		19.090,51	49.340,29
		30.966,67	74.091,05
Total do passivo		**46.500,21**	**93.187,26**
Total do Capital Próprio e do Passivo		**239.056,07**	**306.750,20**

A Gerência:

O Contabilista certificado: Dina Rosa de Sousa da SA

PARECER DO CONSELHO FISCAL

1. Em cumprimento do disposto no artigo 19º dos Estatutos do Centro ABCREAL, Portugal, Cooperativa de Solidariedade Social, CRL, procedemos ao exame do Relatório e Contas da Direcção referentes ao exercício de 2018, compreendendo estas últimas às demonstrações financeiras, as quais incluem o Balanço em 31 de Dezembro de 2018 e a Demonstração dos Resultados (que evidenciam um total de Balanço de 239.056,07 euros e incluindo um resultado líquido negativo de 21.007,08 euros), bens como os correspondentes anexos.
2. A responsabilidade deste Conselho Fiscal encontra-se limitada e consagrada no artigo 19º dos Estatutos do Centro ABCREAL, Portugal, Cooperativa de Solidariedade Social, CRL e no âmbito das competências previstas na alínea c) do artigo 61º, do Código Cooperativo.
3. As análises efectuadas, permitem afirmar que aqueles documentos são claros e esclarecedores dos factos mais relevantes da actividade da Cooperativa no exercício de 2018.
4. Entendemos que a fiscalização efectuada proporciona uma base para expressão do nosso parecer sobre o Relatórios e Contas de 2018.

Assim, somos de parecer que o Relatório e Contas da Direcção referentes ao exercício de 2018 e as Demonstrações Financeiras referidas apresentam de forma verdadeira a apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Cooperativa em 31 de Dezembro de 2018 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites, pelo que propomos:

- sejam aprovados o Relatório e Contas da Cooperativa referentes ao exercício de 2018; e

- seja aprovado um voto de louvor à Direcção, pela forma como desempenhou as suas funções.

Charneca da Caparica, 29 de Março de 2019

Presidente

Sofia Faria

(SOFIA BARREIROS MACEDO DE FARIA)